

ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS: ALGUMAS TENDÊNCIAS DA PESQUISA

LABARCE, Eliane Cerdas
Unesp-Bauru;
VIEIRA, Luciene Cerdas
Unesp- Araraquara

Ciência e Tecnologia estão presentes no dia-a-dia dos cidadãos em diferentes instâncias e idades, sendo através do contato direto com seus produtos ou pelos meios de comunicação que bombardeiam nossos dias com informação, muitas vezes até incorretas ou distorcidas cientificamente. A escola assume um papel preponderante na alfabetização em ciência, sendo consenso entre os vários educadores que ela deve ocorrer desde as primeiras séries do ensino fundamental, pois auxilia a criança a compreender melhor o mundo que a cerca, a desenvolver o pensamento crítico e analítico, a aprender idéias que facilitam o aprendizado posterior das teorias científicas e a compreender a ciência enquanto produto da atividade humana. No entanto, a educação em ciências nos primeiros anos do ensino é desenvolvida precariamente e de modo secundário quando comparada ao ensino de outras áreas do saber, geralmente, relegada a comemorações de datas, ou a atividades sem aprofundamento e questionamento científicos. Com o objetivo de mapear os estudos sobre o ensino de ciências na educação infantil, realizamos um levantamento e análise das pesquisas apresentadas entre os anos de 2000 a 2005 nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Nossos resultados mostram que esses trabalhos representam em média 7% do total de pesquisas apresentadas. Observamos ainda que eles se concentram principalmente nas temáticas meio ambiente e aprendizagem de alguns conceitos específicos. A análise mais detalhada dos trabalhos aponta para a necessidade de novas pesquisas envolvendo aspectos teóricos e conceituais mais amplos que contemplem a educação em ciências para a criança e contribui para um resgate histórico e reflexões sobre as tendências e perspectivas dessa área.